



EXPLORANDO O DESCONHECIDO: NOVOS DADOS TAXONÔMICOS SOBRE OS NEGLIGENCIADOS ISÓPODES HEMIARTHRIINAE (EPICARIDEA: BOPYRIDAE) DO BRASIL

Livia Maciel Santana¹; Fernando Luis Mantelatto²; Felipe Bezerra Ribeiro¹

¹Laboratório de Biologia Integrativa de Crustáceos (LABIC)

²Laboratório de Bioecologia e Sistemática de Crustáceos (LBSC), Departamento de Biologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil

livia.maciел-03@usp.br

Os isópodes parasitas de crustáceos pertencem à subordem Epicaridea, distribuídos principalmente na família Bopyridae Rafinesque, 1815, uma das mais diversas, com mais de 648 espécies distribuídas em dez subfamílias, tendo 28 registradas no Brasil. Três subfamílias de Bopyridae: Argeiinae Markham, 1977, Bopyrinae Rafinesque, 1815 e Hemiarthrinae Markham, 1972, parasitam exclusivamente camarões carídeos, especialmente da família Alpheidae Rafinesque, 1815. Entre essas, Hemiarthrinae é uma das menos estudadas, com 29 gêneros e 66 espécies identificadas. Dentro de Hemiarthrinae, o gênero *Eophrixus* Caroli, 1930, possui 13 espécies distribuídas em regiões tropicais e temperadas do Atlântico e do Indo-Pacífico, sem registro oficial no Brasil. Este estudo busca preencher lacunas taxonômicas sobre isópodes parasitas de carídeos no país, por meio da descrição morfológica de uma nova espécie de *Eophrixus*. Três fêmeas foram coletadas associadas ao pléon de *Synalpheus minus*, Say 1818 na Praia de Itaguá, Ubatuba (Brasil), sem presença de machos ou estágios larvais. O material encontra-se depositado na Coleção de Crustáceos do Departamento de Biologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (CCDB). A identificação baseou-se em bibliografia especializada e comparação com a outra espécie distribuída no Atlântico, *E. subcaudalis* (Hay, 1917). Os apêndices foram dissecados e montados em lâminas semipermanentes com glicerina. Os desenhos foram obtidos sob estereomicroscópio e microscópio óptico com câmara clara acoplada. Os espécimes analisados foram identificados como pertencentes a uma nova espécie do gênero *Eophrixus*, representando mais um registro da subfamília Hemiarthrinae na costa Atlântica Ocidental. A espécie nova é morfológicamente similar à *E. subcaudalis*, originalmente descrita na costa da Carolina do Norte, Estados Unidos, e amplamente distribuída no Atlântico Ocidental. Historicamente, *E. subcaudalis* tem sido associada a camarões carídeos do gênero *Synalpheus*, e mais recentemente em indivíduos do gênero *Alpheus*. Os caracteres morfológicos revelaram semelhanças especialmente pela ausência de olhos, cabeça fundida posteriormente ao primeiro pereômero e presença de três artículos antenais. No entanto, a nova espécie apresenta características distintas, como forma corporal substancialmente mais larga do que longa e número de pereópodes visíveis no lado convexo: apenas três na nova espécie, frente a até sete em *E. subcaudalis*. Além disso, a bábula da nova espécie possui projeções falciformes com extremidades arredondadas, enquanto esse caráter não é descrito de forma marcante em *E. subcaudalis*. Tais diferenças apontam para a validade da nova espécie e reforçam a necessidade de revisões detalhadas em táxons de Hemiarthrinae ainda pouco representados no Atlântico Sul.

Financiamento: CNPq - PPBio 2023 - 07/2023 - Linha 8: Rede Costeira Marinha — Proc. 442421/2023-0; FAPESP - Biota Temático INTERCRUSTA 2018/13685-5 e EMU-Coleções 2022/11451-2.